

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



LABelectron



Sapiens Parque



Duas iniciativas da CERTI que completaram 10 anos e hoje são referência nacional.



certi®

Fundação
Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	05
GESTÃO 2012 _____	07
Gestores	08
Missão e Modelo Operacional	09
Gestão Institucional e Estratégica	10
Gestão Operacional, Financeira e Administrativa	12
Gestão de Negócios e Marketing	14
DESTAQUES 2012 _____	17
Iniciativas que completaram 10 anos	18
Contribuição Social	19
CENTROS DE REFERÊNCIA _____	21
CME - Centro de Mecatrônica	22
CCD - Centro de Convergência Digital	24
CPC - Centro de Produção Cooperada	26
CMI - Centro de Metrologia e Instrumentação	28
CES - Centro de Energia Sustentável	30
CEV - Centro de Economia Verde	32
CRF - Centro de Farmacologia Pré-clínica	34
CEI - Centro de Empreendedorismo Inovador	36
CELTA - Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas	38
CIENCIA - Centro Incubador de Empreendimentos, Novos Conhecimentos e Ideias Avançadas	40
COOPERAÇÃO _____	43
Cooperação Científica, Tecnológica e de Negócios	44
COMUNICAÇÃO _____	46
CONTATOS _____	47



LAB METRO
UFSC FLORIANÓPOLIS





APRESENTAÇÃO

O expressivo crescimento de 31% na atividade produtiva dos Centros de Referência da Fundação CERTI, em 2012, certamente foi consequência da objetividade, agilidade e efetividade dos serviços oferecidos aos clientes. A organização, mais uma vez, registra importantes avanços na capacidade técnico-científica de atender às solicitações das empresas e outras organizações que demandam soluções para inovar seus produtos, processos e sistemas. A CERTI, hoje, apoia o empreendedor inovador com ações de motivação e capacitação, com modelamento do sistema e do negócio, com desenvolvimento do software avançado e hardware mecaoptoeletrônico e, por vezes, até com a produção ou operação-piloto das soluções inovadoras geradas.

Assim, juntamente com o MIT, no “Challenge of Innovation 2012”, dirigentes de grandes e pequenas empresas foram orientados à inovação radical. Em outra frente, juntamente com a SDS/FAPESC, no Programa Sinapse da Inovação, milhares de jovens estudantes/pesquisadores/técnicos foram induzidos ao empreendedorismo inovador. Concernente ao desenvolvimento das inovações, centenas de clientes fizeram uso de serviços tecnológicos, consultorias, prototipagem de soluções específicas de TIC e das novas competências tecnológicas em energia sustentável e economia verde, hoje estratégicas para a competitividade. O Governo do Estado de Santa Catarina, e de várias outras regiões brasileiras, têm tido a CERTI como parceira para promoção da inovação com mecanismos como Polos, Parques, Incubadoras e ICTIs, realizando desde o planejamento até a implementação.

Neste Relatório de Atividades são apresentados exemplos de trabalhos praticados e plataformas tecnológicas desenvolvidas pela CERTI, em 2012. A instituição está de portas abertas para receber sua visita, tanto na Sede da Fundação no Campus da UFSC, como em qualquer das demais unidades executivas aqui apresentadas.

Agradecemos às organizações Clientes e de Fomento pela parceria construtiva e aos Colaboradores, que se motivaram com os desafios recebidos e empenharam-se na geração de soluções inovadoras, assegurando a sustentabilidade da Fundação CERTI e contribuindo, expressivamente, para o desenvolvimento econômico e social do país.

Carlos Alberto Schneider, Prof. Dr.-Ing
Superintendente Geral
Fundação CERTI



GESTÃO 2012

A governança da Fundação CERTI é de responsabilidade de seus Conselhos de Curadores e Fiscal e das Superintendências, tendo o aconselhamento do Fórum Estratégico. Nas páginas seguintes, são relatadas as ações rotineiras e especiais de gestão empreendidas em 2012, balizadas pelo Plano Estratégico 2020 e pelo Plano de Ação 2012, o que resultou em considerável crescimento institucional e em expressiva promoção do desenvolvimento com inovação na comunidade atendida.



GESTORES DA CERTI EM 2012

Conselho de Curadores

Membros:

Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior
Armando Albertazzi Gonçalves Júnior (Suplente)
Juan Carlos Sotuyo
Gilberto Heinzelmann
Giorgio Rodrigo Donini (Suplente)
Márcia Ligocki Lins
Moacir Antônio Marafon
Moacyr Rogério Sens (Presidente)
Ronald Martin Dauscha

Conselho Fiscal

Membros:

Altair Acelon de Melo (suplente)
Elias Fernandes Eufrásio
Eugênio Busnardo
Guilherme Júlio dos Santos (suplente)
Nelson Ronnie dos Santos (Presidente)

Fórum Estratégico

Membros:

Bruno Domenico Bragazza
Carlos Henrique Ramos Fonseca
Erich Muschellack
Ernesto Heinzelmann
Guilherme Stark Bernard
Luiz Fernando Gerbase
Marcelino Guedes Ferreira Mosqueira Gomes
Márcio Ellery Girão Barroso
Roselane Neckel (Presidente)- Reitora da UFSC

Superintendentes

Membros:

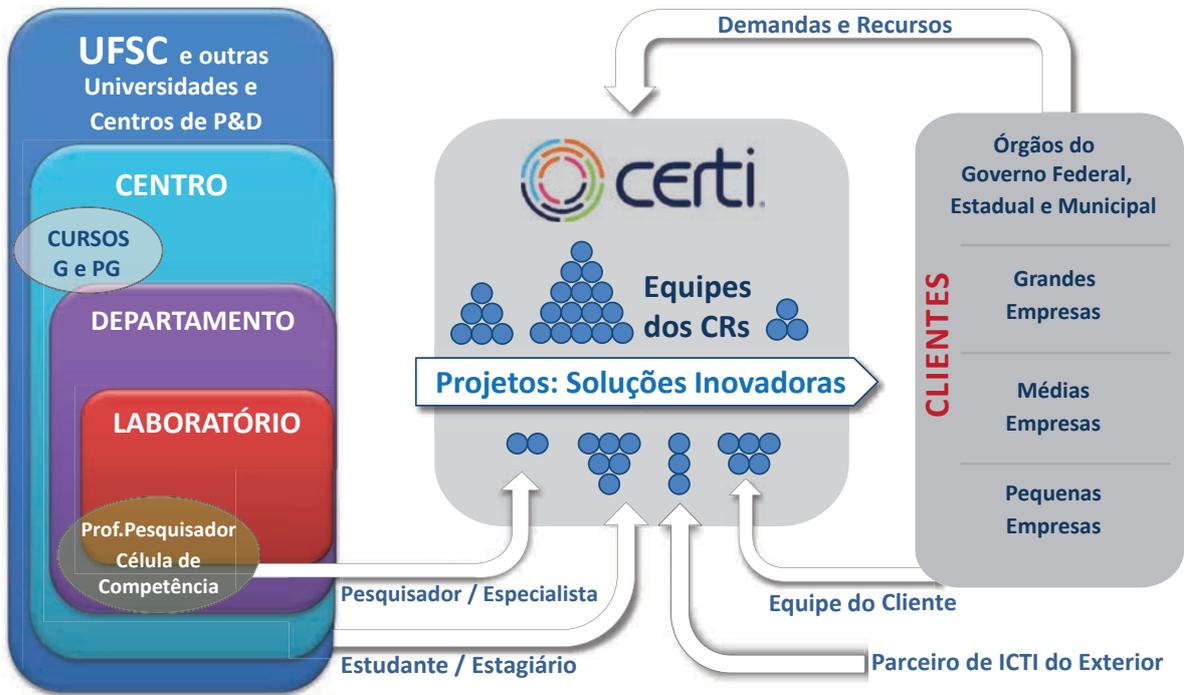
Carlos Alberto Schneider (Geral)
Günther Pfeiffer (Operação)
Günther Pfeiffer (Finanças e Administração - Interino)
José Eduardo Azevedo Fiates (Coordenação de Ciência, Tecnologia e Inovação)
Laercio Aniceto Silva (Negócios)

A Fundação CERTI é uma organização de Ciência, Tecnologia e Inovação velada pelo Ministério Público Estadual de Santa Catarina

MISSÃO DA FUNDAÇÃO CERTI

Criar e prover soluções inovadoras em produtos e processos tecnológicos, empreendedorismo e sustentabilidade, de caráter estratégico para os clientes, utilizando o conhecimento universal e os resultados de pesquisas avançadas, próprias e de parceiros, em prol do desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

MODELO OPERACIONAL



SOLUÇÕES INOVADORAS PARA CLIENTES

DESENVOLVIMENTO (integral ou parcial)

Produtos		Processos e Sistemas	
Computador do professor Set-top Box TV Digital Interface Braille Impressora Térmica Autoclave Gabinete Dentário Luminária OLED	Smart Grid Simulador Veicular Boia Instrumentada Ecosistema Inovação Verde		
Medição por Coordenadas Placas Eletrônicas Serviços Tecnológicos	Metrologia e Qualidade Processo de Inovação Tecnológica Consultoria e Treinamento	Planta e Processos Laboratório-Fábrica Plantas Industriais	sinapse da inovação Empreendedorismo inovador Parques e Polos Tecnológicos Mecanismos de Inovação
SUORTE À INOVAÇÃO		PLANEJAMENTO À IMPLEMENTAÇÃO	

GESTÃO INSTITUCIONAL E ESTRATÉGICA

Com o apoio entusiasmado dos colegiados de gestão superior e com a dedicação plena dos dirigentes executivos e das demais equipes de colaboradores, foram alcançados resultados expressivos segundo todos os indicadores de desempenho institucional, no ano de 2012, apesar do ambiente econômico, institucional e operacional brasileiro registrar complexidades crescentes, tornando a operação desta organização ainda mais desafiadora, com desdobramentos onerosos para o desempenho de sua missão.

Carlos Alberto Schneider,
Superintendente Geral



Conselho de Curadores da CERTI

Nas três Reuniões Ordinárias e uma Extraordinária de 2012, o Conselho de Curadores, órgão superior de gestão da Fundação, acompanhou atentamente a efetivação da missão e o desempenho técnico, econômico e financeiro, necessários à sustentabilidade da organização.



Fórum Estratégico da Fundação CERTI

Em sua reunião anual, caracterizada por atividades de observação e orientação ao longo de um dia, os Conselheiros, dedicaram-se a reflexões e contribuições sobre a dinâmica de atendimento às demandas de inovação do setor produtivo.

SUPERINTENDÊNCIAS DA FUNDAÇÃO CERTI



Da esquerda para direita: Laercio (Negócios), Schneider (Geral), Günther (Operação e Administração e Finanças) e José Eduardo (C&T&I).

As Superintendências, com suas unidades de suporte especializado, além do permanente desafio de sustentabilidade econômica da organização e da supervisão dos Centros de Referência na produção e manutenção das competências técnico-científicas para uma atuação referência nacional, deparou-se com o complexo desafio de espaço físico, para uma equipe e infraestrutura laboratorial crescente.

Está planejada uma nova e ampla planta de operação no Sapiens Parque, buscando-se uma solução de financiamento (patrocinado) aos moldes do que é usual nos países desenvolvidos.

A Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação, em 2012, dedicou-se, expressivamente, em conjunto com outras unidades do Sistema CERTI, ao aperfeiçoamento de processos de planejamento, promoção e dinamização de empreendimentos inovadores, particularmente aqueles aplicados no Estado de Santa Catarina, em alinhamento com as políticas estratégicas estabelecidas pelo Governador do Estado Raimundo Colombo, pelo Secretário da SDS Paulo Bornhausen e pelo Presidente da FAPESC Sergio Gargioni, por meio dos Programas SC@22 e Inova@SC. A Fundação CERTI, com satisfação e empenho, aderiu a esta iniciativa e assim fortaleceu sua atuação em prol de Santa Catarina.

José Eduardo Azevedo Fiates

Coordenador de C&T&I

Destacam-se como ações estruturantes empreendidas em 2012, com direto apoio das Superintendências da CERTI:

Modelamento do Sistema de Empreendedorismo e Inovação de SC



Para compor a política pública “Estado Máximo da Inovação”, estabelecida pelo Programa SC@22, na vertente promoção da inovação, a CERTI ajudou a mapear e estruturar o Sistema de Empreendedorismo e Inovação de Santa Catarina (SEI-SC), objetivando promover o desenvolvimento sustentável do Estado por meio da vertente do conhecimento e da inovação. Este sistema engloba os diversos mecanismos promotores de inovação tecnológica e de suporte à criação de empreendimentos inovadores, tais como Polos, Parques, Clusters, Incubadoras e Núcleos de Inovação Tecnológica.

Planejamento de Polos de Inovação em SC



O Programa Inova@SC foi concebido pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável com o propósito de desenvolver, estruturar, implantar e gerenciar o Sistema de Inovação e Empreendedorismo de Santa Catarina. Contribuindo para as iniciativas estruturantes, a CERTI aplicou sua metodologia de estímulo, planejamento e orientação de Polos de Inovação, a 6 cidades-polo das 12 definidas para o Estado, contemplando Joinville, Itajaí, Chapecó, Lages, Criciúma e Florianópolis.

Promoção de Empreendedorismo Inovador



No contexto do então estabelecido Programa Inova@SC, foi inserida uma nova Operação Estadual do Sinapse da Inovação que, por encomenda do Secretário do SDS, passou a contemplar 100 novos empreendimentos inovadores, dinamizando o Programa da FAPESC e agregando o SEBRAE-SC como co-patrocinador.

Avanços no Empreendimento Referência Sapiens Parque



A política estadual de inovação adotou o empreendimento Sapiens Parque como referência e concedeu priorização à sua implantação. No decorrer de 2012, foram conquistados expressivos investimentos dos Governos Federal e Municipal e iniciativa privada, impulsionando a aceleração do crescimento. Com recursos de integralização acionária, foram canalizados recursos para início das primeiras obras de infraestrutura.

Ampliação do Fomento às Empresas Inovadoras



Desde 1987, com o início do processo de fomento/incubação de empresas inovadoras, percebeu-se a importância do “venture capital” e “seed money”, para dinamizar os empreendimentos operacionalizados. Nos últimos anos, Angels, Fundos de Investimento e outros Investidores vêm provendo, pontualmente, empresas bem-sucedidas. As demandas deste estratégico investimento serão atendidas de forma mais intensa e sistêmica com a conquista do Fundo Primus da CVentures, congregando recursos da FINEP, BID, IFS e vários investidores privados de Santa Catarina e outros Estados.

GESTÃO OPERACIONAL, FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

O ritmo de desenvolvimento da Fundação CERTI, experimentado nos últimos anos, acentuou-se ainda mais em 2012, alcançando um crescimento de 37% em termos de receita e despesa total, em relação a 2011. Para viabilizar este crescimento, as Superintendências de Operação e de Finanças e Administração dispensaram especial atenção à complexa gestão administrativa, de recursos humanos, da infraestrutura física e dos sistemas de informação, elementos-chave para o crescimento sustentável.

Günther Pfeiffer

Superintendente de Operação e de Finanças e Administração

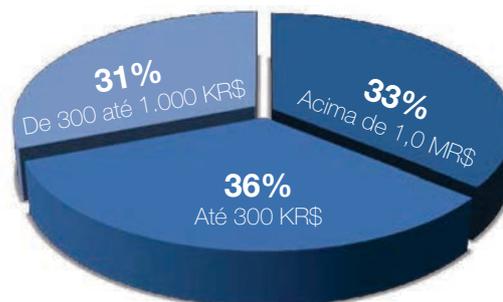
NATUREZA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O espectro e a intensidade relativa de faturamento com as atividades desenvolvidas em 2012, junto a um universo de 712 Clientes de diferentes setores, portes e regiões do País, foi:

Pesquisa Tecnológica	5%
Estudos/Planejamentos	28%
Desenvolvimento de Produtos, Processos e Sistemas Inovadores	57%
Serviços Tecnológicos	5%
Treinamentos e Assessorias	3%
Incubação de Empresas	2%

PORTE DOS PROJETOS

As atividades realizadas na forma de Projeto representaram 90% das receitas operacionais no ano 2012, advindas de 101 projetos, dos quais 47 iniciados no ano. Ao lado, a distribuição da quantidade de projetos segundo seu porte.



QUADRO DE COLABORADORES

O quadro geral de colaboradores, com excelente formação, cresceu 15% em relação a 2011, sendo 18% na área técnica/produção e 13% nas áreas de suporte. O expressivo porte da Equipe Administrativa deve-se à demanda de suporte à operação da CERTI em sete instalações físicas distintas na Grande Florianópolis e à estratégia de baixo grau de terceirização, praticada, com êxito, pela instituição.

Equipe CERTI em dez/2012			Composição da Equipe Técnica			
Técnica	Administrativa	Total	Pós-Graduados	Graduados	Técnicos	Estagiários
247	127	374	60	77	24	86

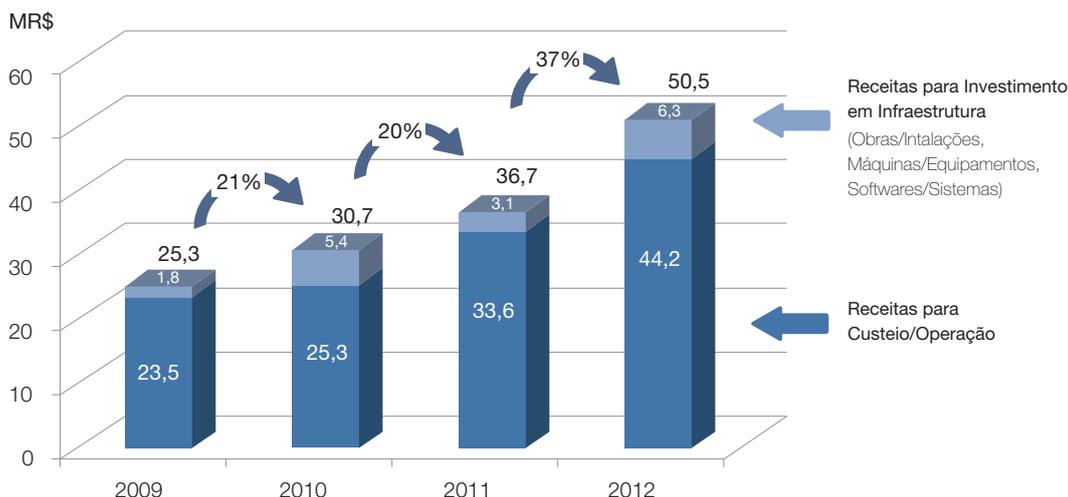
SISTEMAS DE SUPORTE À GESTÃO OPERACIONAL

Visando ampliar a capacidade de gestão e melhorar a produtividade na operação da instituição, foram empreendidos esforços e investimentos, com especial ênfase à:

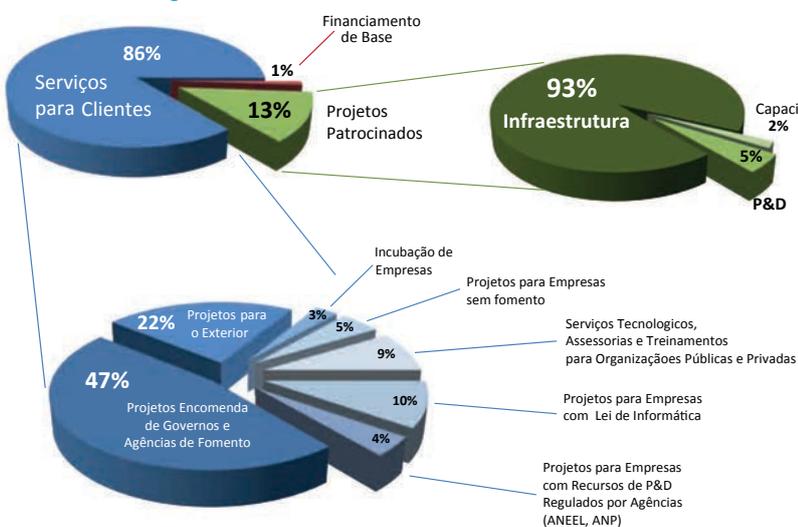
- Ampliação e customização dos Sistemas de Informação Gerencial, com destaque à implantação do Sistema ERP TOTVS Protheus e do Portal Colaborativo,
- Revisão da Sistemática de Planejamento e Execução de Projetos via Escritório de Projetos,
- Ampliação dos mecanismos de atração e retenção de talentos,
- Adequação/complementação da estrutura organizacional das unidades de apoio.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Especial atenção se fez novamente necessária, em 2012, para assegurar a Sustentabilidade Econômica em um cenário marcado por intenso ritmo de crescimento institucional, pelo aumento incessante da burocracia e pelos efeitos da baixa previsibilidade de recebimento de recursos contratados quando de natureza pública e/ou regrados por agências. Neste contexto, fizeram-se necessárias várias adequações nos processos administrativos, em razão de alterações nos regramentos de concessão de recursos públicos e da prestação de contas aos órgãos concedentes e/ou órgãos de fiscalização e controle. Logrou-se, ainda assim, operar em 2012 uma Receita Total de 50,5 MR\$ e Despesa Total de 47,8 MR\$, atingindo-se a imprescindível sustentabilidade econômica no exercício.



COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS TOTAIS

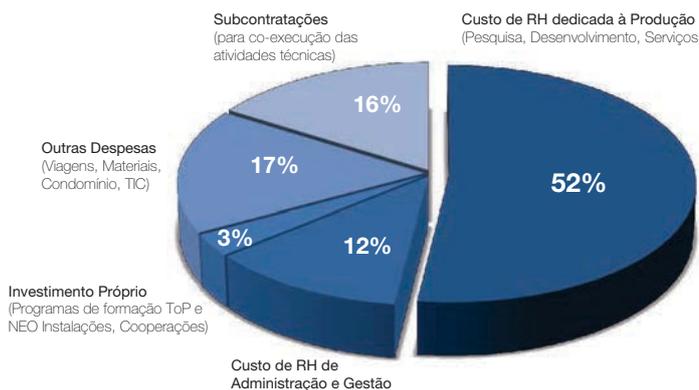


Da Receita Total, 86% são originários da realização de atividades de interesse direto dos clientes demandantes. Já o recurso de Financiamento de Base, essencial à competitividade da instituição, permaneceu, como em anos anteriores, em patamar absolutamente distante dos preconizados 20%, segundo modelo institucional. Receitas com Projetos Patrocinados, que compreendem atividades prioritariamente de apoio à evolução técnico/científica da CERTI, representaram 13% da

receita total, que viabilizaram, essencialmente, avanços nas infraestruturas físicas e laboratoriais.

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Destaca-se que em virtude do crescimento institucional, do aumento da burocracia e da complexidade de gestão no cenário de C&T no país, o custo administrativo escalou ao patamar de 22% da despesa operacional, acompanhado dos custos de contratação de terceiros especializados para a co-execução das atividades técnicas, que evoluiu de 10% em 2011, para 16% em 2012.



GESTÃO DE NEGÓCIOS E MARKETING

A Superintendência de Negócios estruturou a integração das dimensões mercadológica e tecnológica da CERTI, com boa comunicação com o mercado, especialização do conhecimento, flexibilidade e adaptabilidade. Foi ampliado o desenvolvimento de negócios em novos mercados, em especial energia, meio ambiente, economia verde e óleo & gás. Foram consolidados clientes-chave com maior entendimento do seu negócio, proposição de valor e diferencial competitivo. A visão global, focada em resultados, favoreceu a continuidade das parcerias e a recomendação da CERTI para cooperar na pesquisa e desenvolvimento para inovação, com outras empresas e organizações.

Laercio Aniceto Silva

Superintendente de Negócios

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Foram aperfeiçoadas as distintas formas de acessar a CERTI em busca de seus serviços e soluções inovadoras:

→ pela Superintendência de Negócios para projetos de produtos, processos e sistemas

→ pelos Centros de Referências para projetos específicos

→ pelo Agente de Negócios do Centro de Referência para oferta de serviços rotineiros

→ pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da CERTI para orientações de fomento e suporte



Em objetos de maior porte e complexidade, a implementação do projeto é resultante de uma caminhada de aprendizado e trabalho, em conjunto com o cliente, segundo as etapas típicas caracterizadas ao lado:



A CERTI atua em áreas estratégicas, combinando suas competências de conhecimento técnico-científico em projetos multidisciplinares. Trabalhando com metodologias e ferramentas modernas, desenvolve soluções inovadoras para melhoria da competitividade, (inovação, produtividade e qualidade) das organizações clientes

A CERTI tem um modelo de atuação centrado na cooperação intercentros, interinstitucional, empresarial e internacional, que possibilita apoiar o cliente desde a concepção da ideia e análise do negócio, até o desenvolvimento do produto e dos processos de fabricação e integração, bem como, a própria produção em séries-piloto.

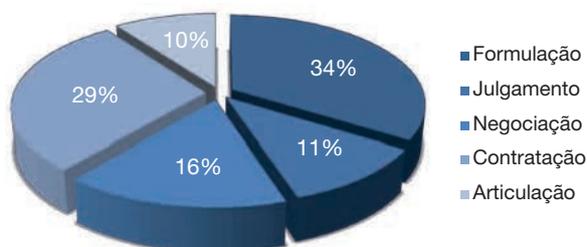
EM 2012, A CERTI AVANÇOU NA ESTRUTURAÇÃO DO SEU PROCESSO DE GERAÇÃO DE NEGÓCIOS EM 4 FRENTES:

Gestão

O Quadro de Negócios evoluiu para um sistema de gestão do fluxo de negócios, articulação de propostas e controle de metas. Foram estruturadas as macroetapas de proposição de projetos, abrangendo prospecção, articulação, formulação, julgamento, negociação e contratação. Foi ampliado o suporte aos CRs no desenvolvimento de negócios, negociação de compromissos e gestão da satisfação dos clientes.

Fluxo das Propostas

A CERTI tem apresentado um crescimento anual de seu volume de negócios de 20 a 25% nos últimos 7 anos. O fluxo de propostas tem se mantido vigoroso e ao final de 2012, demonstrava uma distribuição bem equilibrada quanto ao estágio da evolução dos novos negócios, sinalizando o crescimento sustentável da organização.



Desempenho de Negócios

As ações comerciais foram intensificadas com novas prospecções de clientes e posicionamento da CERTI em novos segmentos. O periódico "Encontro de Negócios", envolvendo os gestores dos Centros de Referência, foi consolidado como instrumento de compartilhamento de informações sobre oportunidades de negócios e identificação de possibilidades de cooperação intercentros. Foram ampliadas as parcerias internacionais e a carteira de negócios com empresas globais.

Marketing

A estruturação da área de marketing permitiu uma atuação mais focada no desenvolvimento e implementação do plano de marketing da CERTI, pesquisas de mercado em áreas estratégicas e coordenação da participação da CERTI em eventos nacionais e internacionais, com destaque para a organização do evento "Challenge of Innovation 2012 - Thinking out of the box with MIT".

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O NIT da CERTI ampliou sua capacitação em incentivos fiscais e financiamentos para inovação e propriedade intelectual, permitindo oferecer suporte de maior qualidade aos CRs da CERTI e aos seus clientes, abrindo novas oportunidades e ampliando o acesso a recursos incentivados. Foi intensificado o monitoramento de chamadas públicas para propostas de inovação e articulado com os CRs a estratégia de participação, com suporte centralizado na formulação de propostas e articulação de parceiros. O Arranjo Catarinense de NITs teve sua implantação concluída, com a participação da CERTI, por meio do projeto PRONIT.

Incentivos Fiscais e Concessões

Uso eficiente e produtivo de incentivos fiscais e concessões, criando uma relação de confiança e segurança no uso destes instrumentos governamentais de desoneração tributária e fomento ao desenvolvimento tecnológico, principalmente no que diz respeito à Lei da Informática, Lei do Bem e Concessões da ANEEL e ANP.

Financiamento e Fomentos de C&T&I

Domínio dos principais instrumentos e fontes de recursos públicos e privados para inovação, abrangendo financiamentos não reembolsáveis como FINEP (Subvenção e Cooperação ICTIs - Empresas), BNDES/FUNTEC, SESI/SENAI-Inovação, SEBRAETEC e outros, bem como, os financiamentos reembolsáveis dos programas da FINEP e do BNDES.

Propriedade Intelectual

Assegurando que a CERTI tenha uma atuação dinâmica no mercado, com condições flexíveis, ágeis e atrativas na negociação da Propriedade Intelectual, criando valor e competitividade para seus clientes no processo de inovação tecnológica.

CONTATOS

Superintendência de Negócios

Laercio Aniceto Silva
las@certi.org.br
48 3239 2014

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

Daniel Rosa
dnr@certi.org.br
48 3239 2190



DESTAQUES 2012

Em 2012, duas iniciativas da Fundação CERTI completaram 10 anos de trabalhos e tornaram-se referências nacionais de ação inovadora: o Sapiens Parque e o LABelectron. Apesar da lentidão nos avanços, em função das restrições financeiras de parte dos agentes de fomento, são expressivos os impactos e resultados advindos destas iniciativas.

A Fundação CERTI, observada atentamente pelo Deputado Estadual, Dr. Jailson Lima da Silva, mereceu uma proposição de homenagem especial, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina e efetivada como Sessão Solene, no dia 26/11/2012, ressaltando sua permanente Contribuição Social aos Catarinenses.



Sessão Solene da ALESC em homenagem à CERTI



Deputado Jailson Lima entrega placa ao Prof. Schneider



Placa homenageando a Fundação CERTI

DUAS INICIATIVAS COMPLETARAM 10 ANOS DE OPERAÇÃO

Sapiens Parque

Em 2002, a empresa Sapiens Parque S.A., criada pela Fundação CERTI e pelo Instituto Sapientia, detentora do projeto de um extraordinário parque de inovação, fez uma abertura de capital e recebeu um preciosíssimo investimento do Governo do Estado de Santa Catarina, na forma de um terreno de 4,5 milhões de m², viabilizando assim um empreendimento marcante e mobilizador de desenvolvimento, situado no norte da Ilha de Santa Catarina. Em 13 de dezembro de 2012, o empreendimento completou 10 anos de intensos trabalhos e conquistas, que asseguram a irreversibilidade e o reconhecimento do Sapiens Parque. Em função do relutante e lento investimento recebido e das dificuldades típicas que advém na implantação de um empreendimento inovador, foi preciso uma década para satisfazer legalizações, autorizações, licenciamentos, registros, entendimentos e aceitações. Enquanto isto acontecia, outras iniciativas, acreditando e investindo, já fizeram acontecer 17 mil m² em área ocupada, envolvendo 15 empresas instaladas e seis instituições de C&T&I operando, perfazendo mais de 250 pessoas trabalhando diariamente no Sapiens Parque. Além disso, existem outros 118 mil m² de prédios em construção ou em fase de projetos, que devem abrigar mais de 6.000 pessoas até o final de 2015. Tudo isto já configura um investimento em empreendimentos públicos, de C&T&I e de empresas privadas que já atinge mais de R\$ 229 milhões, que somados aos R\$ 20 milhões investidos na infraestrutura e aos mais de R\$ 230 milhões aportados na forma do terreno, configuram um empreendimento de mais R\$ 479 milhões. Este valor em muito será superado ao longo dos próximos anos, na forma de faturamento das empresas, geração de empregos e impostos, atração de investimentos, promoção da inovação e desenvolvimento sustentável, baseado na C&T&I.



LABelectron

Em 2002, a CERTI recebeu do MCTI/SEPIN a oferta de uma linha de montagem de placas eletrônicas, disponibilizada pela ALCATEL. Em torno destes equipamentos, foi idealizado o denominado LABelectron, um laboratório-fábrica, ou seja, uma infraestrutura para P&D em processos produtivos, que também atende empresas inovadoras com prototipagem e produção em pequenas séries de placas eletrônicas, elemento-chave dos produtos inteligentes. Este laboratório-fábrica, agilmente implantado, logo demonstrou sua importância para polos de inovação, como o TECNÓPOLIS, bem como, para uma estratégica retomada da competência nacional em produtos com eletrônica. Junto com ABINEE e SBMICRO, a CERTI propôs ao CATI/SEPIN/MCTI o Programa Prioritário HardwareBR e teve aprovado o projeto mobilizador Labelectron Nucleador, como ação nacional de capacitação e suporte a empresas inovadoras, o que foi expandido posteriormente com a criação da Rede de Inovação do SIBRATEC "Eletrônica para Produtos". Este projeto, na sua vertente de infraestrutura, com o apoio especial do FNDCT/FINEP, teve um upgrade para o que há de mais avançado, internacionalmente, em manufatura de placas eletrônicas. Porém, no concernente ao desenvolvimento tecnológico, foi interrompido pela SEPIN, há dois anos, em função de questionamentos do TCU sobre os programas prioritários. Com enorme esforço institucional, o projeto está sendo mantido pela CERTI e hoje já atende mais de 70 empresas do TECNÓPOLIS e de outras regiões brasileiras. Ao completar 10 anos, o projeto é reconhecido pelos seus impactos de promoção da inovação, e continua aguardando a liberação de recursos disponibilizados por empresas que acreditaram no projeto prioritário da Lei de Informática.



CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO CERTI

Com sua missão de apoiar as empresas por meio de soluções inovadoras de produtos e processos, a CERTI contribui de forma intensa para a competitividade, o desenvolvimento e até a sobrevivência das empresas e assim, colabora, expressivamente, para a geração/manutenção de emprego e renda para a sociedade brasileira. Cabe, no entanto, destacar a forte ação direta que é realizada pelos colaboradores, bem como, pelos projetos de caráter social contratados por clientes da CERTI. Seguem os destaques:

Desenvolvimento de Soluções Inovadoras de impacto social



Em 2012, a CERTI estimulou e desenvolveu relevantes projetos e ações de sustentabilidade social e ambiental para a comunidade, com os projetos: Braille, Simulador Veicular, Água no Semiárido, Ordenamento Turístico e de Sustentabilidade da Ilha Grande, Boticário Flora Nativa, entre outros. Pelos seus resultados, estes projetos repercutem de forma significativa na sociedade, entre os envolvidos no desenvolvimento e, em particular, no território em que são implementados. Empreendeu, ainda, ações em prol da educação, como o desenvolvimento, para a SDS, de jogos multimídia sobre sustentabilidade ambiental, apresentados em eventos no Estado, como o Volvo Ocean Race, em Itajaí. Alguns projetos são relatados especificamente.

Geração de Emprego e Renda com apoio a Empresas Inovadoras

A CERTI tem desempenhado um importante papel na geração de emprego e renda na Grande Florianópolis, contemplando cerca de 1000 pessoas, engajadas em ações e projetos de apoio ao empreendedorismo, realizados por meio de suas unidades. Estimulou a participação de cerca de 5000 jovens do Estado para que submetessem uma ideia inovadora ao Programa Sinapse da Inovação – Operação SC III, promovido pela SDS/FAPESC, capacitando-os e sensibilizando-os para o tema do empreendedorismo inovador. Adicionalmente, por meio da Incubadora CELTA, a CERTI estimula a criação e consolidação das empresas incubadas, em ação pioneira que, há 26 anos, vem promovendo o desenvolvimento e mudando o perfil econômico da cidade de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina.



Promoção Social, interna e no entorno da Fundação CERTI

Em 2012, o Programa Sustentação, instituído pela CERTI com o objetivo de sensibilizar os colaboradores para as práticas de sustentabilidade ambiental e engajá-los em ações de cunho social, apresentou expressivos resultados. Promoveu campanhas para conscientização sobre preservação de recursos naturais, como racionalização no uso de energia, de água, e de cópias de papel, adotando como lema: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Foi concluído o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da CERTI-Sede, estabelecendo as melhores práticas para o manejo e gestão dos resíduos, atendendo aos princípios ambientais, econômicos e legais.



O Sustentação promoveu ações que reforçam o relacionamento social, a qualidade de vida e os cuidados com a saúde dos colaboradores, como a Ginástica Laboral, Caminhadas, Trilhas e estímulo à Alimentação Saudável. Como Voluntariado Social, organizou eventos em comemoração ao Dia das Crianças, atendendo a crianças carentes de instituições do Norte da Ilha; na Campanha do Agasalho, mobilizou os colaboradores para doações que totalizaram 30 caixas de roupas, entregues a instituições de caridade. Na Ação Social de Natal, o programa proporcionou um dia de muita alegria no Beto Carrero World a 25 crianças em situação de risco, graças à contribuição espontânea dos colaboradores.



CENTROS DE REFERÊNCIA

Cada Centro de Referência (CR) da Fundação CERTI opera como uma unidade de negócios da organização, a qual, com sua equipe de especialistas e infraestrutura operacional, atende exclusivamente ou em conjunto com outros CRs e/ou Parceiros do Brasil ou do Exterior, seus clientes. Na sequência, cada um dos dez Centros de Referência se apresenta, destacando suas realizações, avanços na competência técnico-científica e destacando três a cinco projetos/ações de relevância, trabalhados em 2012.





Em 2012, o Centro de Mecatrônica experimentou um considerável aumento do volume de projetos, internacionalização de suas atividades e evolução para novas áreas de aplicação, com destaque aos setores de Eletrônica Orgânica e Produtos Eletromédicos. O programa BNDES/FUNTEC viabilizou investimentos na infraestrutura laboratorial e novos recursos de modelagem, simulação, prototipagem e teste de produtos. O aparelhamento destes laboratórios diferenciados, em conjunto com a ampliação da equipe com talentos dos programas de formação de recursos humanos da CERTI, NEO, TOP, estágio tecnológico e pós-graduação, configuraram o ano de 2012 como importante etapa na evolução da competência de Mecatrônica e Microsistemas a serviço dos Clientes.

Manuel Steidle

Diretor Executivo do CME

Competências e Soluções Inovadoras

- **Desenvolvimento de Produtos Mecatrônicos:**

Desenvolvimento completo de produtos, do conceito e design ao projeto da eletrônica embarcada, projeto mecânico, prototipagem, integração e teste, bem como, interface com engenharia industrial para produção de pré-séries das soluções desenvolvidas.

- **Desenvolvimento de Sistemas Especiais:**

Aplicação de tecnologias de mecânica fina/precisão, de eletrônica, de SW embarcado, de óptica e todas as demais tecnologias clássicas, em particular no desenvolvimento de simuladores, de controladores e sistemas para pesquisa experimental.

- **Prototipagem e Testes:**

Serviços de prototipagem e testes de dispositivos mecaoptoeletrônicos na área de mecânica fina, geometrias 3-D complexas, eletrônica e firmware.

Setores econômicos atendidos

- Iluminação Estado Sólido
- Educação e Treinamento
- Automação Bancária, Comercial e Eleitoral
- Equipamentos Eletromédicos
- Máquinas e Equipamentos

Parceiros em destaque:



Contatos:

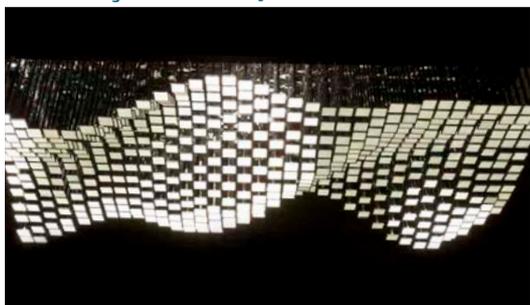
www.certi.org.br/cme

mecatronica@certi.org.br

48 3239 2160

Os projetos de 2012 foram dedicados à temática de desenvolvimento de produto para os setores de iluminação de estado sólido baseada em OLED, equipamentos médicos e sistemas de monitoramento ambiental. As quatro áreas de competência do CME — Eletrônica, Mecânica, Design e Sistemas Embarcados — trabalhando em sinergia, atuaram de forma direta e competitiva com clientes e parceiros no processo de inovação em produtos. Abaixo, podem ser vistos exemplos de projetos deste período:

Iluminação OLED para mercados emergentes



Com financiamento do BNDES/FUNTEC e da Philips do Brasil, foi desenvolvida a luminária Living Sculpture. Trabalhando-se com designers internacionais, com o laboratório Philips OLED de Aachen/Alemanha, e mais de cinco empresas brasileiras fornecedoras de eletrônica, plásticos técnicos, metalização, circuitos impressos flexíveis e outros componentes críticos, foi viabilizado o lançamento internacional do produto, em junho de 2012, em Londres.

O projeto modular dos painéis permite que designers criem luminárias diferenciadas, que constituem verdadeiras esculturas tridimensionais de luz. Na continuidade, novos modelos de luminárias para aplicações especiais vêm sendo trabalhadas.

Sistema mecaoptoeletrônico para diagnóstico de doenças tropicais em campo — PodiTrodi



Sob os auspícios do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica Brasil-União Europeia, a CERTI integra um consórcio tecnológico de cinco parceiros brasileiros e oito europeus que está desenvolvendo um equipamento portátil para diagnóstico em campo da doença de Chagas, com financiamento conjunto do CNPq e da Comissão Europeia. A equipe multidisciplinar de eletrônica, SW embarcado, mecânica fina e design, em 2012, prototipou e apresentou à SG a primeira versão do equipamento.

Equipamentos Odontomédicos para o mercado nacional

Em 2012, foram desenvolvidas diversas soluções de eletrônica embarcada em equipamentos médicos. Destaque pode ser dado à eletrônica inteligente para autoclaves da empresa KAVO. Sistemáticas de desenvolvimento integrado, em parceria com o Centro de Metrologia e Instrumentação e o Centro de Produção Cooperada, viabilizam o desenvolvimento de soluções completas de instrumentação, produto e processos produtivos associados.



Boia instrumentada para monitoramento ambiental

Na área de monitoramento ambiental, está sendo desenvolvida uma boia instrumentada para reservatórios hídricos. A boia é dotada de sonda multiparamétrica que integra sensores para dez parâmetros de qualidade da água e possui também sensores para seis parâmetros atmosféricos, cujas medições são transmitidas para uma base de dados ambientais via rede celular ou canal de satélite. O sistema permite a medição automatizada em tempo real de parâmetros de qualidade da água, de maneira mais eficiente que o processo tradicional de coleta manual de amostras de água para análise em laboratório e incorporando recursos metrológicos que garantem a rastreabilidade das medições. O projeto foi contratado pelo Programa de P&D da Tractebel Energia S.A., regulado pela ANEEL.

Equipe CCD 2012



Em 2012, o CCD ampliou a sua equipe de colaboradores e a sua atuação no desenvolvimento de soluções para o mercado de convergência digital. Um dos destaques foi a consolidação de competências no desenvolvimento de sistemas embarcados e aplicações inteligentes para eletrônicos de consumo, que resultou no desenvolvimento da Plataforma Smart. Na área de software, foram desenvolvidos portais, aplicativos e interfaces com enfoque na facilidade de uso. Na educação, foi criado um conceito que integra diferentes tecnologias para melhoria do aprendizado na sala de aula e desenvolvido um projeto para introdução de tecnologia em escolas rurais. Houve, ainda, um aumento no número de projetos realizados para o setor de energia.

Marcelo Otte

Diretor Executivo do CCD

Competências e Soluções Inovadoras

- **Desenvolvimento de softwares**
Desenvolvimento web e portais
Ambientes colaborativos
Aplicativos para dispositivos móveis
- **Produtos de convergência digital**
Sistemas embarcados
Projeto de hardware eletrônico
Aplicações interativas para TV e soluções Smart
- **Tecnologias educacionais**
Introdução de novos conceitos pedagógicos
Aplicação do Design Thinking em produtos para educação
Integração de tecnologias educacionais na sala de aula
- **Análise e estratégia de negócios**
Suporte à decisão envolvendo novas tecnologias e mercados
Elaboração de estratégias para produtos e empresas

Setores econômicos atendidos

- Telecomunicações
- Eletroeletrônico
- Informática
- Televisão Digital
- Mobilidade
- Educação
- Energia
- Smart Cities
- Tecnologia da Informação e Comunicação

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/ccd

convergenciadigital@certi.org.br

48 3239 2020

Para o CCD, o ano de 2012 ficou marcado por uma ampliação significativa no número de projetos desenvolvidos. Houve, ainda, uma maior diversificação de clientes e parceiros resultante, principalmente, da participação em importantes eventos internacionais, como a CES, IFA/EBC e SET Broadcast & Cable. Como exemplos de ações relevantes, destacam-se:

Plataforma Smart para soluções de automação digital



A área de TV Digital do CCD desenvolveu, ao longo de 2012, um conjunto de projetos que estão na fronteira do conhecimento em sistemas voltados à aplicações inteligentes e de conectividade para eletrônicos de consumo. Esta evolução se consolida na nova Plataforma Smart, construída de forma bastante flexível, a partir de bibliotecas de hardware selecionadas e camadas de software integradas, que permitem a geração de produtos e soluções nas áreas de TV Digital, entretenimento, automação residencial, tecnologias educacionais, home care, smart grid, smartcities etc.

Soluções para TV Digital no padrão SBTVD



O Governo da Venezuela, por meio do Centro Nacional de Desarrollo e Investigación en Telecomunicaciones – CENDIT, buscou a Fundação CERTI como parceira em um projeto de cooperação tecnológica para desenvolvimento do seu receptor de TV Digital, um componente-chave para o lançamento do sistema naquele país. O projeto envolveu cooperação tecnológica, transferência de tecnologia, pesquisa, testes de campo, desenvolvimento de software e hardware e a produção de componentes. A CERTI é uma das poucas organizações que possuem uma solução completa do Middleware Ginga, que foi integrada ao decodificador, portada e validada para o padrão brasileiro. A CERTI desenvolve soluções para vários fabricantes de TV Digital, provedores do mercado nacional e internacional.

TIC para o setor de energia



Em 2012, o CCD ampliou a sua atuação na aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o segmento de energia. A partir da sua base de conhecimento em soluções web, metodologias de desenvolvimento ágil e abordagem centrada no usuário, a equipe realizou, em parceria com a UFSC, projeto de um simulador e avaliador da eficiência energética em edificações. Também para o setor de energia, o CCD está desenvolvendo uma solução para aplicação da tecnologia de Identificação por Rádio Frequência (RFID) na supervisão e rastreabilidade de ativos de um sistema de distribuição e medição de energia.

Acessibilidade de Deficientes Visuais à Educação



Na área da educação, o CCD entregou ao MEC e o FNDE o protótipo final do dispositivo Braille, que foi desenvolvido em parceria com a UFSC e FEPESE. O ponto de partida foi a demanda do MEC para o desenvolvimento de um equipamento que facilitasse a alfabetização e o acesso de estudantes cegos a conteúdos educacionais. Para atingir este objetivo, foi utilizada uma metodologia de desenvolvimento centrada no usuário, que inicia o processo com o levantamento de necessidades para a geração de protótipos conceituais. Ciclos sucessivos de P&D e validação de novos protótipos junto aos usuários, resultaram em um dispositivo portátil que converte textos impressos em áudio e permite a leitura através de uma linha Braille.



CENTRO DE PRODUÇÃO COOPERADA

Equipe CPC 2012



2012 foi um ano de muitas conquistas para o Centro de Produção Cooperada e sua equipe. Com o Governo Federal/FINEP, foi dado início à operação da Rede EPP para promoção da inovação em produtos e processos do setor eletroeletrônico. A atuação internacional foi intensificada com o Projeto Detalhado para um Laboratório Fábrica, contratado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia da Venezuela. Para as empresas brasileiras, o CPC atuou em diversos projetos visando à melhoria da competitividade. A intensificação de parcerias nacionais e internacionais para a captação de novas tecnologias foi um marco no período. Em 2012, também foi iniciado o desenvolvimento de novas áreas, focadas em sistemas de manufatura pós-consumo e sistemas fabris inteligentes.

Carlos Alberto Fadul Corrêa Alves

Diretor Executivo do CPC

Competências e Soluções Inovadoras

- Estruturação de Unidades Fabris
- Planejamento e Garantia da Qualidade Industrial
- Desenvolvimento de Processos para Manufatura e Integração de Produtos
- Desenvolvimento de Sistemas para a Gestão da Informação no chão de fábrica
- Projeto completo de Placas e Produtos Eletrônicos
- Tecnologias de Produção em Pequenas Séries
- Estudos da cadeia pós-consumo para resíduos industriais

Setores econômicos atendidos

- Empresas Inovadoras de Tecnologia da Informação e comunicação
- Máquinas e Equipamentos
- Saúde
- Educação
- Energia
- Petróleo&Gás
- Indústria Manufatureira
- Governos municipais, estaduais e federal

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/labelectron

labelectron@certi.org.br

48 3954 3000

O ano de 2012 possibilitou ao CPC um incremento de mais de 40% em seu faturamento, em relação ao ano anterior. Este fato se deu, prioritariamente, em função da manutenção de clientes ativos e também devido à captação de novos clientes, que demandaram projetos estruturantes, de grande porte. Ao todo, foram executados 15 diferentes projetos, que representaram um faturamento total de 11,9 milhões de reais. Veja abaixo os projetos de destaque em 2012:

Implementação das duas Fábricas de Equipamentos projetadas para CORPIVENSA



Durante o ano de 2012, as equipes da CERTI e da CORPIVENSA mantiveram um intenso trabalho para implementação de duas unidades fabris projetadas pelo CPC, contemplando atividades de elaboração de documentação de processos e qualidade, acompanhamento das obras na cidade de Villa de Cura, preparação e setup de equipamentos, visando a inauguração das fábricas de Equipamentos para Processamento de Alimentos para Refrigeração Industrial. Foi realizado ainda, um intenso programa de capacitação da equipe venezuelana, envolvendo temas como vigilância sanitária, segurança no trabalho, metrologia, gerenciamento de processos, gestão da qualidade, liderança e motivação, dentre outros.

Laboratório-Fábrica de Placas Eletrônicas para a TELECOM



Com base no modelo do LABelectron, a equipe do CPC desenvolveu o projeto detalhado de um Laboratório-Fábrica para a TELECOM, grupo estatal ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia da Venezuela. A partir do estudo de demanda e tipologia de produtos, foram definidos os Processos Produtivos Básicos, caracterizada a infraestrutura fabril, desenhado o layout, bem como calculados os investimentos para a implantação do Laboratório-Fábrica. Além destas atividades, o projeto também

desenvolveu um conceito para a implantação, na Venezuela, de um centro de coleta, separação e reciclagem de produtos eletrônicos.

Planejamento de Processo (NPI) para Placas Eletrônicas da POSITIVO Informática



Em um projeto de inovação direta em Processos Produtivos para Produtos Eletrônicos, a equipe do CPC e do Instituto CERTI Amazônia realizou o desenvolvimento completo dos processos produtivos para uma nova placa eletrônica da POSITIVO Informática. Para os diferentes lotes e produtos desenvolvidos, foram realizadas atividades como análises de adequabilidade do projeto à manufatura (DFx e DFm), desenvolvimento de documentos para orientação aos processos de montagem, definição e

fabricação de dispositivos, desenvolvimento dos programas de montagem, inspeção e teste, geração de relatórios e transferência de parâmetros da linha do LABelectron para a da POSITIVO.

Estruturação da Rede de Inovação “Eletrônica para Produtos” do SIBRATEC



Em 2012, foi dado início ao Projeto de Implementação e Gestão da Rede de Eletrônica para Produtos - Rede EPP, do SIBRATEC - Inovação. Formada por 10 Centros de Inovação distribuídos em todo o território nacional, a Rede EPP objetiva o desenvolvimento conjunto de produtos inovadores para empresas que tenham como desafio a eletrônica embarcada. Gerido pela CERTI, com o apoio da FACTI, o projeto de gestão da rede desenvolveu diversas ações visando o

início da operação da Rede, das quais se destacam o desenvolvimento do site www.redeapp.org.br, a definição das diretrizes de operação e a seleção dos primeiros projetos.

Equipe CMI 2012



Em 2012, o CMI investiu no fortalecimento de sua posição como centro de referência em metrologia dimensional e geométrica, implantando modernas tecnologias ópticas e consolidando a atuação em tomografia computadorizada, iniciada em 2011. A vertente instrumentação atuou junto a empresas dos setores automotivo e de equipamentos médico-odontológicos, fornecendo soluções automatizadas de medição e teste com características metrológicas diferenciadas. Na temática TIB, desenvolveu-se intensa atividade para estruturação de redes de serviços tecnológicos, no contexto SIBRATEC, assim como também redes de P&D para o Sistema Petrobras.

Gustavo Daniel Donatelli

Diretor Executivo do CMI

Competências e Soluções Inovadoras

• Metrologia Laboratorial e Industrial

Serviços de medição e calibração com baixas incertezas e elevada confiabilidade, acreditados junto à RBC, nas áreas de dimensional/geometria, força, massa, pressão, temperatura e umidade. Capacitação de pessoas em metrologia e garantia da qualidade. Assessorias de implantação de laboratórios de calibração e ensaios.

• Sistemas para Qualidade e Inovação

Pesquisas de mercado e análises de negócios envolvendo metrologia ou avaliação da conformidade. Implantação de sistemas de gestão laboratorial em conformidade com a norma NBR ISO/IEC 17025. Etiquetagem de eficiência energética de edificações comerciais, de serviços, públicas e residenciais.

• Instrumentação e Testes

Soluções para medição e ensaios no processo de fabricação. Monitoramento da integridade estrutural. Monitoramento ambiental. Planejamento e execução de testes especiais.

Setores econômicos atendidos

- Petróleo, Gás e Biocombustíveis
- Energia Elétrica, Renovável e Sustentável
- Metalmeccânico
- Automotivo
- Aeronáutico
- Construção Civil
- Radiações Ionizantes
- Laboratórios de Calibração e de Ensaios

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/metrologia

metrologia@certi.org.br

48 3239 2070

Em 2012, a equipe do CMI atendeu às demandas de serviços metrológicos, treinamentos e assessorias de 576 empresas de todo o Brasil. Os laboratórios de metrologia emitiram 6.779 certificados de calibração e 1.072 pessoas foram treinadas nos programas de formação em metrologia e garantia da qualidade. No âmbito da implantação de sistemas de gestão da qualidade, foram assessorados 21 laboratórios, dos quais dez pertencem à Rede METROPADI do Sistema SIBRATEC (Metrologia das Radiações Ionizantes). Em termos de projetos realizados, destacam-se:

Digitalização óptica da geometria de superfícies complexas



No âmbito da Metrologia Laboratorial e Industrial, no ano de 2012, intensificaram-se as atividades em medição óptica, especialmente aplicável à engenharia reversa e análise de desvios dimensionais em peças de superfícies complexas com formas livres, complementando a capacidade em medição por coordenadas de alta exatidão em tomografia computadorizada industrial. Com recursos do projeto SIBRATEC – Rede Saúde, agregou-se um digitalizador tridimensional, capaz de capturar superfícies por meio de estereoscopia e promover a comparação de peças digitalizadas com seu modelo matemático.

Planejamento e execução de ensaios para apoio ao desenvolvimento de produto e processo



No ano de 2012, a área de I&T participou de diversos projetos em parceria com outros centros da Fundação CERTI. Dentre as atividades executadas, vale destacar os ensaios luminotécnicos em OLEDs, os quais abriram mais uma linha de atuação dentro do CMI, de forma a permitir a futura prestação de serviço em luminotécnica. Destaque também para os testes elétricos e de segurança em drivers para luminárias OLEDs e os testes de distância e de tempo de vida acelerado em etiquetas RFIDs. Além disso, a área trabalhou no desenvolvimento de sistemas supervisórios, tanto na plataforma ScadaBR quanto na plataforma LabVIEW.

Estruturação da Rede de P&D em Metrologia da Petrobras



O projeto METRONET, desenvolvido para a Petrobras/Cenpes, objetivou sistematizar a coleta de demandas e propor os métodos e procedimentos, visando à gestão e à tomada de decisão para investimentos em P&D&I. A visualização da rede de P&D formada por colaboradores e ofertantes de todo Brasil, permitiu a definição de ações estratégicas de relacionamento. Em ação-piloto, 100 colaboradores da Petrobras listaram 130 demandas por soluções metrológicas. Destas, foram geradas 20 propostas, sendo as mesmas ordenadas por critérios estratégicos e operacionais.

Etiquetagem da eficiência energética em edificações



Desde outubro/2011, o Organismo de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações da Fundação CERTI (OI3E) está acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro para concessão da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) a edificações comerciais, de serviços e públicas. O OI3E também atua na etiquetagem de edificações residenciais sob designação do INMETRO, tendo sido avaliado para concessão da acreditação em setembro de 2012 e o processo está em fase final de homologação na CGCRE. Em 2012, o OI3E emitiu 20 etiquetas para edificações comerciais e 895 etiquetas para unidades habitacionais. Todo o desenvolvimento científico-tecnológico dos procedimentos foi realizado em parceria com o LabEEEE/UFSC.

Equipe CES 2012



O ano de 2012 foi marcado por conquistas de projetos de grande relevância, apoiados por importantes empresas do setor de energia, que justificaram a institucionalização do CES como uma nova unidade de negócio da Fundação CERTI. Em um processo de 3 anos de incubação no CIENCIA, o CES trabalhou na definição das suas competências, na estruturação de seu time de desenvolvimento, no modelamento de cooperações com outras unidades da CERTI e no estabelecimento de parcerias estratégicas no setor de Energia Sustentável. Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Curadores, o CES inicia sua jornada como Centro de Referência da CERTI, desempenhando sua missão de desenvolvimento de soluções inovadoras nas áreas de energia renovável e redes elétricas inteligentes.

Cesare Quinteiro Pica
Diretor Executivo do CES

Competências e Soluções Inovadoras

- **Geração distribuída de energias renováveis:**
Dimensionamento e implantação de sistemas de geração distribuída conectados à rede. Desenvolvimento de soluções de engenharia e controle para integração de unidades de geração distribuída em esquemas de microrredes.
- **Redes elétricas inteligentes:**
Gerenciamento energético para otimização dos benefícios técnicos e econômicos na operação de sistemas, envolvendo geração e demanda de energia.
- **Eficiência, qualidade e mercado de energia:**
Análise e recomendação de soluções inovadoras para melhoria da eficiência energética e da qualidade de energia em instalações corporativas e industriais.
Planejamento e modelagem técnico-econômica de empreendimentos.

Setores econômicos atendidos

- Geração, distribuição e consumo de energia elétrica
- Smart Grids e Smart Cities
- Energias Renováveis
- Eficiência Energética

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/ces

energiasustentavel@certi.org.br

48 3261 2863

Os projetos em desenvolvimento pelo CES, em sua maioria no contexto de fomento da ANEEL, geram uma excelente oportunidade para a consolidação da CERTI no setor de energia sustentável. A execução dos projetos tem forte atuação transversal com os Centros de Referência da CERTI, ao mesmo tempo em que estabelece um relacionamento com empresas e instituições de ciência e tecnologia parceiras, atualmente envolvidas nos projetos, como exemplificado a seguir:

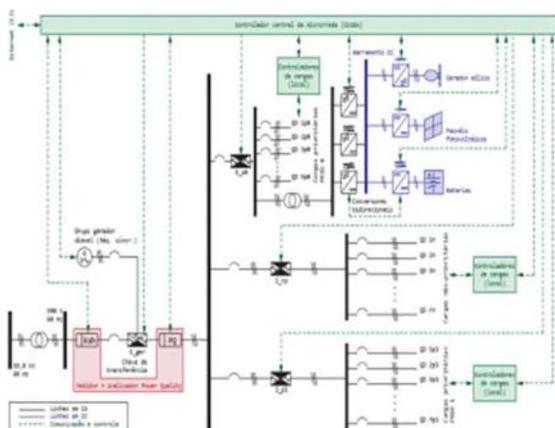
Planejamento e implantação de Redes Distritais de Geração distribuída



O projeto desenvolvido no contexto do programa de P&D ANEEL da CELESC gerou, na primeira fase do projeto, uma metodologia de planejamento rápido para integração de geração distribuída e tecnologias de redes inteligentes em uma rede de energia sustentável, adequada para aplicação em distritos urbanos. A metodologia foi aplicada em um caso-piloto, tendo o Sapiens Parque como modelo de distrito urbano sustentável. Os resultados dessa primeira etapa geraram os subsídios para o desenvolvimento da segunda etapa do projeto, na qual está sendo implantada uma parte da rede de energia planejada, comportando soluções de geração solar, eólica

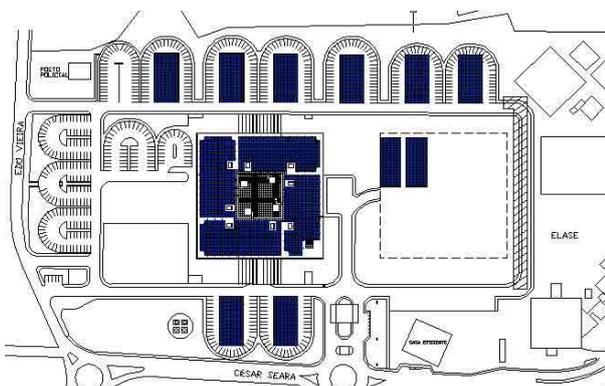
e a partir da biomassa. O novo foco é o gerenciamento energético da rede distrital de energia, visando benefícios técnicos e econômicos para os consumidores locais e para a distribuidora de energia.

Desenvolvimento e Implantação de Microrredes Inteligentes



O escopo do projeto Microrredes é o desenvolvimento de estratégias de engenharia e controle para integração e gerenciamento energético de unidades de geração distribuída e cargas especiais em uma microrrede inteligente. O projeto inclui a implantação de um sistema-piloto de 60 KW de potência instalada, integrando geração solar, eólica, microturbina a gás e baterias estacionárias. Este projeto é realizado no âmbito de um P&D ANEEL da Tractebel, visando conhecer a viabilidade técnica e econômica das soluções que poderão constituir um novo produto a ser oferecido pela empresa no mercado livre de energia.

Conexão da Usina Solar Fotovoltaica de IMW a rede de distribuição



O projeto em desenvolvimento com recursos de P&D ANEEL da Eletrosul tem como objetivo estudar e propor melhorias técnicas e comerciais para o complexo fotovoltaico a ser implantado pela empresa, composto pela usina SOL Megawatt Solar e sistemas fotovoltaicos experimentais viabilizados pelo projeto, totalizando 1,026 MWp. O projeto visa desenvolver soluções para a inserção da tecnologia fotovoltaica na matriz energética brasileira, de forma sustentável. O CES está envolvido na análise e proposição de soluções para todo o complexo e, especificamente, irá projetar e construir uma planta

experimental composta por nove diferentes tecnologias de geração de energia fotovoltaica, entre elas: silício cristalino, silício amorfo, microcristalino, CIGS, Teolureto de Cádmio, translúcidos, HIT, permitindo uma análise completa das diferentes soluções em uma mesma localidade.

Equipe CEV 2012



2012 foi o ano marco da estruturação do CEV. As iniciativas, projetos e planejamento estratégico iniciados em 2010, no então recém-formado Núcleo de Inovação em Sustentabilidade, incubado internamente na CERTI pelo CIENCIA, em 2012 levou a CERTI a ser identificada por diversos parceiros de grande relevância como uma provedora de soluções inovadoras para a Nova Economia, ou Economia Verde. Notadamente, o planeta vive um momento no qual as decisões políticas e empresariais são cruciais para sua própria qualidade de existência, no contexto do ambiente natural e social. A transição de paradigmas em curso leva à premência da inovação em processos, produtos e modelos de negócios verdes (multidimensionalmente sustentáveis), para a qual a CERTI se alinha com a criação desse novo CR.

Marcos Aurélio Da-Ré
Diretor Executivo do CEV

Competências e Soluções Inovadoras

- **Soluções em Transição para Economia Verde**
Design Sustentável de Empreendimentos
Incubadoras de Transição Verde
Plataforma de Negócios Sustentáveis
- **Modelo de Valorização e Gestão da Biodiversidade**
Modelos e Ferramentas Inovadores de Gestão & Negócios Verdes
Transferência de competências específicas e integradas para iniciativas de sustentabilidade de um território
- **Balço, Gestão e Comunicação de Impactos**
SISMO-BIO – Sistema de Monitoramento Inteligente da Biodiversidade
Inventário da Pegada Ecológica
Estratégia 3+1=2 (Plano de redução da pegada ecológica de empreendimentos)
Inteligência Geográfica Sustentável

Setores econômicos atendidos

- Economia Verde e Sustentabilidade (transetorial)
- Público (Políticas Públicas e mecanismos de indução ou controle)
- Privado (soluções de proteção ambiental)

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/cev

economiaverde@certi.org.br

48 3261 2863

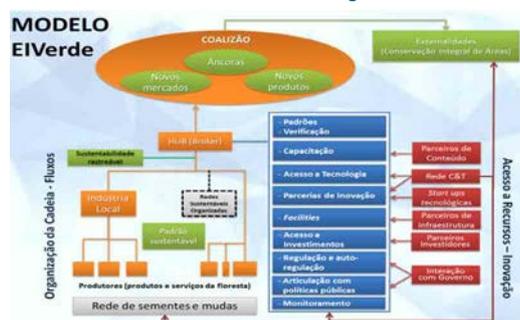
Os projetos desenvolvidos em 2012 tiveram forte impacto para a consolidação do CEV como Centro de Referência na CERTI, resultando em parcerias estratégicas com importantes instituições. O portfólio de produtos do CEV tem sido testado em diferentes projetos desde 2010, resultando em soluções inovadoras e consolidação de metodologias. Destacam-se como realizações de 2012:

Valorização de Floresta com Araucárias por meio de cadeias produtivas sustentáveis



O projeto financiado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza teve como objetivo a concepção de uma estratégia de valorização sustentável dos remanescentes da Floresta com Araucárias. Foi realizada análise integrada das cadeias produtivas de espécies nativas, com foco no pinhão e na erva-mate, e seus impactos sobre este ecossistema, para os quais foram identificadas 17 medidas mitigadoras, marco inicial de discussão para um futuro padrão sustentável de produção, com foco em biodiversidade. O modelo concebido para valorização de áreas naturais de Floresta com Araucárias prevê a estruturação de um Ecossistema de Inovação Verde.

Ecossistema de Inovação Verde



Plataforma voltada para conservação da biodiversidade associada ao fortalecimento de cadeias da sociobiodiversidade, com a inclusão das comunidades nos benefícios gerados pela inovação e seus negócios. O modelo prevê a estruturação de um sistema integrado de produtores sustentáveis, mercado diferenciado, rede de C&T&I, políticas públicas e investidores, resultando em benefícios para os produtores e externalidades positivas para o ecossistema natural.

Estratégia Ambiental Sistêmica



Desenvolvido para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS, o projeto atuou na concepção de uma estratégia ambiental sistêmica para o Estado de Santa Catarina, resultando na proposição de 4 grandes ações: (i) reestruturação e integração do Sistema de Comando & Controle; (ii) Estruturação do Observatório Catarinense de Sustentabilidade; (iii) Organização de um Sistema de Sustentabilidade Econômica das Áreas Naturais; e (iv) Criação de uma Certificação Territorial D.O.S – Denominação de Origem Sustentável.

Sistema de controle e gestão da capacidade de suporte turístico-ambiental da Ilha Grande – RJ



O projeto tem como objetivo criar o modelo de ordenamento turístico sustentável da Ilha Grande/RJ, incluindo um sistema de controle e gestão da capacidade de suporte ambiental e os modelos de governança e sustentabilidade econômica. O processo é participativo, envolvendo ativamente organizações públicas e privadas e as comunidades locais.

Equipe CRF 2012



O Centro de Farmacologia Pré-clínica - CRF tem a missão de auxiliar o País a se tornar independente no que diz respeito à produção de medicamentos, atuando como facilitador ao processo de inovação no setor Farmacêutico. Em 2012, as obras civis e instalações foram praticamente concluídas, equipamentos laboratoriais foram especificados, processos para implantação do Programa de Qualidade baseado em Boas Práticas de Laboratório foi iniciado e a equipe foi ampliada. Além do atendimento a clientes, atuando no desenvolvimento de estudos voltados à segurança e eficácia de produtos farmacêuticos, o CRF conquistou importante projeto que viabilizará sua operação pelos três primeiros anos de atividade.

João Batista Calixto
Diretor Executivo do CRF

Competências e produtos desenvolvidos

- **Realização de ensaios pré-clínicos:**
Avaliação da segurança (Toxicologia)
Avaliação da eficácia (provas de conceito e estudos de mecanismo de ação)
Estudos de farmacocinética
Farmacologia de Segurança
- **Consultorias Especializadas**
Desenvolvimento de estudos não clínicos necessários ao registro de medicamentos
- **Suporte a empreendimentos inovadores**
Promoção de empresas inovadoras voltadas ao setor de medicamentos
- **P&D**
Desenvolvimento de projetos próprios de medicamentos para transferência ao setor produtivo

Setores econômicos atendidos

- Indústria Farmacêutica
- Cosméticos
- Saúde
- Alimentos funcionais

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/crf

farmacologia@certi.org.br

48 3239 2189

Em 2012, o Centro de Referência em Farmacologia Pré-clínica, atuou junto a clientes, prestando seus serviços com a qualidade requerida pelo setor, além de participar de vários editais governamentais, dentre eles, o Edital RENAMA (para desenvolvimento de métodos alternativos) e o edital de biotecnologia (em parceria com a PUC-RS). A realização dos ensaios pré-clínicos no período deu-se nas instalações do LAFEX / UFSC, no contexto da parceria estabelecida.

Conclusão das obras e instalações do Centro de Referência em Farmacologia

Durante 2012, as obras no prédio do Centro de Farmacologia Pré-clínica, no Sapiens Parque, avançaram de maneira muito positiva, com recursos disponibilizados pela FINEP e FAPESC. O prédio do CRF, com 5.300 m², abriga os laboratórios de ensaios pré-clínicos e o biotério de roedores, projetados de acordo com os padrões internacionais mais avançados. Também dispõe de espaço para administração, P&D e incubação de empresas em farmacologia.



Planejamento e conquista do apoio à implementação sustentável do CRF



Com a apresentação de um plano estratégico de desenvolvimento, um plano de negócios visando à sustentabilidade econômica e um plano de composição da equipe, o CRF conquistou um importante projeto, financiado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por intermédio da FINEP, intitulado: "Apoio à plena operação do Centro de Referência em Farmacologia Pré-clínica - Fase II: Complementação da Infraestrutura e início das atividades pré-operacionais". Este projeto irá alavancar as atividades do Centro de Farmacologia nos primeiros 3 anos de operação. Além dessa importante conquista, o CRF iniciou o processo de implantação de seu sistema da qualidade baseado em Boas Práticas de Laboratório (BPL), indispensável à sua atuação nos padrões internacionais.

Métodos alternativos ao uso de animais em ensaios pré-clínicos



Em atenção e respeito aos animais utilizados em pesquisas científicas, o Centro de Farmacologia vem buscando o desenvolvimento/ adequação de métodos para a substituição ao uso de animais. Em 2012, o Centro foi contemplado com um projeto financiado pelo CNPq, em que serão implantados e implementados pelo menos quatro novos métodos que substituirão o uso de animais vivos em pesquisa pré-clínica.

Ensaios pré-clínicos relacionados ao desenvolvimento de biomedicamentos



Visando ampliar seu escopo de atuação e focando no futuro da terapêutica medicamentosa, o Centro de Farmacologia iniciou, em conjunto com a PUC-RS, um projeto voltado ao desenvolvimento de medicamentos provenientes da rota biotecnológica, em que caberá ao CRF a realização de ensaios pré-clínicos para avaliar sua segurança e eficácia.

Equipe CEI 2012



Neste ano, foram desenvolvidas novas soluções para a promoção e o suporte à inovação nas empresas e regiões e com isso, expandiram-se as oportunidades de negócios. Ao lado da ampliação do portfólio de soluções, foram aprimoradas as metodologias e ampliada a produtividade da equipe. Por fim, foram desenvolvidas e reforçadas parcerias estratégicas para dinamizar o impacto econômico, social, ambiental e tecnológico em várias regiões brasileiras, criando e/ou fortalecendo os ecossistemas de inovação, de forma a auxiliar o País a se tornar mais competitivo e inovador.

Leandro Carioni

Diretor Executivo do CEI

Competências e Soluções Inovadoras

- **Ambientes e Mecanismos de Inovação:**

Concepção, implantação e operação de ambientes e mecanismos promotores da inovação
Parques Tecnológicos e de Inovação
Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica
NIT e Escritórios Regionais para promoção da Inovação
Centros Tecnológicos e de Inovação

- **Ecossistema de Inovação:**

Desenvolvimento de projetos de alto valor agregado para estruturação do Ecossistema de Inovação
Clusters e Polos de Inovação
Desenvolvimento Tecnológico Regional

- **Inovação Corporativa:**

Soluções de gestão da inovação e de sistemas para promoção e suporte à inovação na empresa
Planejamento Estratégico da Inovação Corporativa
Empreendedorismo Corporativo (cultura da inovação, criatividade e geração de ideias)
Inovação Corporativa (mapeamento tecnológico, análise de mercado, open-Innovation e gestão da inovação)
Venture Corporativo (incubação de novos negócios, transferência de tecnologia e alavancagem de investimentos)

Setores econômicos atendidos

- Empresas de Base Tecnológica
- Governos Municipal, Estadual e Federal
- Associações e Federações da Indústria
- Empresas Inovadoras
- Agências de Fomento

Parceiros em destaque:



Contatos:

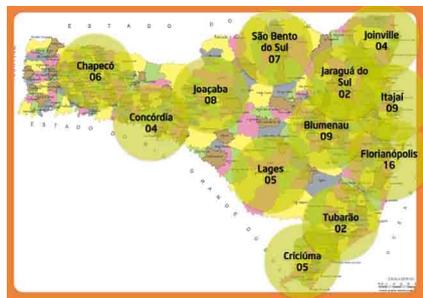
www.certi.org.br/cei

empreendedorismoinovador@certi.org.br

48 3239 2180

O ano de 2012 foi marcado por conquistas significativas para o CEI. Com uma equipe composta por 12 técnicos de nível superior, foram desenvolvidos 15 projetos, dentre eles, vários de grande porte e com alto impacto para sociedade brasileira. Como resultado, alcançou-se um faturamento de R\$ 4,1 milhões, o que reflete em quase 30% de crescimento em comparação com o ano de 2011.

Concepção e operacionalização do Programa Inova@SC da SDS/FAPESC



O Programa Inova@SC foi concebido com o propósito de desenvolver, estruturar, implantar e gerenciar o Sistema de Inovação e Empreendedorismo de Santa Catarina (SIE-SC), visando promover o desenvolvimento sustentável do Estado, por meio da vertente do conhecimento e da inovação. O CEI atuou desde o planejamento do Inova@SC e seus processos de gestão, participou da execução de várias de suas ações, em particular o desenvolvimento detalhado dos planos de implementação de ações mobilizadoras para seis Polos de Inovação em Santa Catarina, de um total de 12 polos.

Como principais resultados, tem-se uma estratégia única e integrada para promoção da inovação em Santa Catarina, discutida e compartilhada pelos diversos setores da sociedade, assim como ações concretas que visam a atração de novos investimentos para promoção e suporte à inovação no Estado.

Planejamento de Parques Tecnológicos e de Inovação



Os projetos de planejamento e desenvolvimento de parques tecnológicos constituem uma das atividades mais importantes para o CEI. Em 2012, trabalhou-se em sete projetos para várias regiões do Brasil, destacando-se a estruturação integrada dos Parques Tecnológicos para Promoção do Desenvolvimento Catarinense, contemplando o Orion Parque, Parque de Inovação da Serra Catarinense, em Lages, Parque Tecnológico do Norte Catarinense, em Joinville e o Parque de Inovação Cidade do Conhecimento em Tubarão.

Planejamento e Implantação de Incubadora de Empresas Inovadoras



Dentro da estratégia de criação de novas soluções inovadoras em sua área de atuação, o CEI propôs à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Governo da Bahia o planejamento, a implantação e a operação assistida da Incubadora de Empresas do Tecnocentro. O diferencial do projeto é que a equipe do CEI e do CELTA está operacionalizando a incubadora, durante 12 meses, em conjunto com os profissionais que irão operar definitivamente a incubadora, potencializando os resultados em um tempo menor e possibilitando a capacitação na prática da equipe local, por meio

da atuação conjunta. Como resultado de seis meses de projeto, vale destacar o aumento de 144% no número de empresas incubadas, 300% de aumento no número de projetos pré-incubados e o início de consultoria personalizada para as empresas incubadas.

Capacitação de gestores de incubadoras no Modelo CERNE da ANPROTEC



A ANPROTEC e o SEBRAE, com o objetivo de construir um modelo-padrão de gestão para as incubadoras brasileiras, contratou o CEI para ajudar no desenvolvimento da plataforma CERNE-Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos. O modelo CERNE representa um conjunto de

processos-chave para que a incubadora obtenha melhorias significativas na geração sistemática de empreendimentos inovadores. A equipe do CEI também atuou na capacitação e credenciamento de 400 consultores e gestores de incubadoras (aqueles que auxiliarão as incubadoras na implantação do CERNE) e no suporte para seleção de 144 incubadoras brasileiras, que receberam aporte financeiro por meio do edital do SEBRAE - ANPROTEC 02/2012 para a implantação-piloto do CERNE.

Equipe CELTA 2012



O ano de 2012 teve um caráter especial, por marcar um novo ciclo de gestão do CELTA. Foi um ano com alta produtividade, refletindo-se na ampliação da base instalada de empresas, na estruturação de novos serviços e na conquista de novos projetos, que devem gerar ainda mais resultados em 2013. Por esta razão, pode-se afirmar que o CELTA entrou no seu vigésimo sexto ano contribuindo ainda mais fortemente para consolidar a Missão da Fundação CERTI e a Missão do Centro, de prestar suporte ao desenvolvimento e evolução de empreendimentos de base tecnológica.

Tony Chierighini

Diretor Executivo do CELTA

Empreendimentos a incubar no CELTA

- **Nova Empresa criada por Pessoa(s) Física(s)**
Oportunidade ao pesquisador/profissional que tenha uma ideia/projeto/protótipo/produto e que deseja criar no CELTA a sua própria empresa de base tecnológica.
- **Nova Empresa criada por Pessoa Jurídica**
Empresa ou grupo empresarial que deseja criar uma nova empresa de base tecnológica em busca de maior apoio técnico, e/ou gerencial, e/ou integração com outras empresas.
- **Empresa transferida para Florianópolis**
Empresa de base tecnológica já constituída no mercado e que deseja transferir-se para o CELTA em busca de mais apoio técnico, e/ou gerencial, e/ou integração com outras empresas.
- **Unidade de Desenvolvimento de Produtos/Processos de Empresas**
Empresa já constituída que deseja instalar no CELTA um corpo técnico para desenvolvimento de novos produtos/processo de base tecnológica.

Setores econômicos atendidos

- | | |
|--------------------|---------------------|
| • Instrumentação | • Informática |
| • Telecomunicações | • Biomédica |
| • Automação | • Biotecnologia |
| • Mecatrônica | • Economia criativa |
| • Microeletrônica | • Ciências da vida |
| • Energia | |

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/celta

celta@certi.org.br

48 3239 2222

No ano de 2012, foram graduadas mais duas empresas, totalizando 72 empresas. Mais quatro novas empresas (ONEON, WAVETECH, ADAMITEC E PLASMATEC) iniciaram o processo de incubação. Foi um ano produtivo do ponto de vista técnico-científico, resultando em novos serviços implantados e projetos idealizados e desenvolvidos. A equipe do CELTA participou também do projeto da Incubadora do Parque da Bahia, projeto este Liderado pelo CEI - Centro de Empreendedorismo inovador.

Duas empresas de Base Tecnológicas são Graduadas e transferem-se para instalações próprias

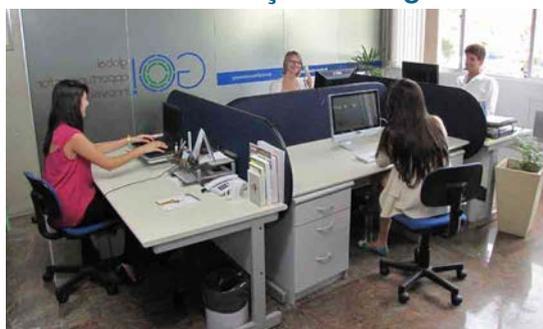


Destaque nacional no desenvolvimento de sistemas de simulação gerencial, a BERNARD fornece seus sistemas a mais de 200 instituições de ensino superior e no mercado corporativo, tem como clientes os principais bancos comerciais instalados no Brasil e grandes empresas, como Petrobrás, Carrefour e Volkswagen. A Simultech é uma empresa



especializada no desenvolvimento de diversos tipos de simuladores para treinamento e entretenimento. A empresa atende hoje, no segmento governamental, diversos Detrans e no setor de entretenimento, tem como clientes parques temáticos, entre eles o Beto Carreiro World.

Modelo de Aceleração de Negócios Internacionais e Operação do ENI



Em 2011, o CELTA passou a operar o Escritório de Negócios Internacionais (ENI) e em 2012, a operação no CELTA gerou os primeiros resultados, com o atendimento ao projeto de Internacionalização de Negócios Inovadores contratado pela ANPROTEC. Neste projeto, foram propostos a formatação de um modelo de serviços para que os Ambientes de Inovação assessorem suas empresas, a forma de operacionalização dos serviços e a consultoria para internacionalização. O projeto envolveu 17 Incubadoras e 20 empresas em nove Estados do

Brasil. As empresas foram capacitadas e assessoradas para internacionalização de seus negócios, envolvendo soluções para os setores de tecnologias limpas, biotecnologias, petróleo e gás. O Projeto foi apresentado no XXII Seminário Nacional de Parques e Incubadoras da ANPROTEC, em Foz do Iguaçu, em uma plenária com mais de 300 representantes de Ambientes de Inovação.

Implantação Modelo CERNE e desenvolvimento do Software para Gestão de Incubadoras



A Fundação CERTI foi contemplada no edital SEBRAE / ANPROTEC, para implantação do CERNE na Incubadora CELTA e, com sua experiência, auxiliar outras três incubadoras catarinenses na implementação do modelo. Em 2012, iniciou-se a implantação das 36 práticas que potencializam o desenvolvimento das empresas incubadas e melhoram a gestão da incubadora. Além disso, foi desenvolvido, em parceria com empresas locais, um software de gestão de incubadoras, em linguagem de última geração, que fornece todas as facilidades para a gestão e controle da Incubadora (ERP Completo). O software

foi desenvolvido e aprimorado durante o ano e está homologado pela ANPROTEC como uma ferramenta de referência para as incubadoras brasileiras usarem no seu processo de incubação de empreendimentos.

Planejamento e Ampliação do CELTA Pedra Branca



Implantada em janeiro de 2011, com projeto elaborado pela CERTI, a Incubadora CELTA Pedra Branca, voltada para o desenvolvimento do município de Palhoça, em dezembro de 2012, já contava com 19 empresas incubadas e duas graduadas. Com este expressivo resultado, o CELTA Pedra Branca, passará, em 2013, para uma nova área de 7000 m² que abrigará a sede do INATEC – Instituto de Apoio à Inovação e Tecnologia de Palhoça, gestor da incubadora em parceria

com a CERTI/CELTA, e um condomínio empresarial. Este prédio está sendo construído e disponibilizado pela operadora do Parque Pedra Branca.

Equipe CIENCIA 2012



Como unidade de apoio aos demais Centros de Referência da Fundação CERTI, o CIENCIA – Centro Incubador de Empreendimentos, Novos Conhecimentos e Ideias Avançadas tem como missão a formação de novos talentos, o estabelecimento de parcerias com Instituições Científicas e Tecnológicas no Brasil e no Exterior e o desenvolvimento de Projetos Especiais, visando à incubação de novas Plataformas TPM e CRs de interesse do Sistema CERTI. Neste particular, sua ação resultou, no final de 2012, na formalização pelo Conselho de Curadores dos dois novos Centros de Referência da CERTI: o Centro de Energia Sustentável – CES e o Centro de Economia Verde – CEV.

Arno Bollmann

Diretor Executivo do CIENCIA

Competências e Soluções Inovadoras

- **Formação dos Colaboradores e Captação de Novos Talentos**

Coordena programas de capacitação dos colaboradores do Sistema CERTI
Promove a captação e capacitação de novos talentos

- **Parcerias com Instituições Científicas e Tecnológicas**

Estabelece parcerias com ICTIs para suprir demandas nos seus diferentes projetos de inovação
Prospecta oportunidades de novos projetos, programas ou empreendimentos de interesse estratégico

- **Incubação de Empreendimentos Especiais**

Incubação de novos Centros de Referência
Novas Plataformas de tecnologia, produtos e/ou mercados de interesse do Sistema CERTI

Setores econômicos atendidos

- Instituições de C&T&I
- Grandes corporações
- Agentes de fomento
- Entidades governamentais
- CRs do Sistema CERTI

Parceiros em destaque:



Contatos:

www.certi.org.br/ciencia

ciencia@certi.org.br

48 3239 2022

Além dos projetos e conquistas que resultaram na criação do CES e do CEV, a equipe do CIENCIA empreendeu sua última operação de Sinapse da Inovação, transferindo este produto para o CEI. No âmbito da promoção de nova plataforma tecnológica, destacam-se a obtenção de recursos e o planejamento das ações, visando a criação do API-Nanotecnologia. Especial atenção foi dedicada à constante melhoria na qualidade dos Programas de Formação e Capacitação de novos talentos.

Operação-SC III do Programa SINAPSE da INOVAÇÃO da FAPESC



O Produto Sinapse da Inovação, desenvolvido desde 2008 no CIENCIA, integrou-se a uma ação estruturante do Programa Inova@SC da SDS/FAPESC, o qual visa a prospecção e transformação de conhecimento em inovações. O foco desta ação é facilitar que o conhecimento gerado por pesquisadores, estudantes, professores e outros profissionais atuantes nas Instituições Científicas e Tecnológicas, resulte na criação de novas empresas (spin-offs). Em 2012, o CIENCIA implementou a Operação SC-III, que gerou, ao final do processo interativo de capacitação-proposição-seleção, 146 propostas a partir de 1175 candidaturas, para finalmente serem aprovadas 100 ideias inovadoras, premiadas com R\$ 50.000 reais cada, e seguirem participando na Pré-Incubação Sinapse.

Articulação e planejamento do API-Nanotecnologia do TECNÓPOLIS



Levando em conta a crescente importância da Nanotecnologia no cenário científico, tecnológico e de inovação, o CIENCIA incrementou ações para impulsionar o seu desenvolvimento empresarial no Tecnópolis. Em conjunto com a UFSC, realizaram-se várias articulações e mobilizações, visando a elaboração de projetos e a obtenção de recursos financeiros para a realização do II Simpósio Técnico Empresarial de Nanotecnologia e o desenvolvimento do Projeto do Arranjo Promotor de Inovação do Polo de Florianópolis.

Operação do Programa NEO EMPRESARIAL



O NEO Empresarial é um Programa de Capacitação de Futuros Engenheiros, localizado na Fundação CERTI. Composto, em média, por 12 estudantes de engenharia, propicia a realização de projetos técnico-científicos, estágios de férias, atividades de desenvolvimento pessoal e atividades de gestão, em parceria com outras duas grandes empresas brasileiras: Embraco e WEG.

O NEO Empresarial é um Programa de Capacitação de Futuros Engenheiros, localizado na Fundação CERTI. Composto, em média, por 12 estudantes de engenharia, propicia a realização de projetos técnico-científicos, estágios de férias, atividades de desenvolvimento pessoal e atividades de gestão, em parceria com outras duas grandes empresas brasileiras: Embraco e WEG.

Operação do Programa TOP – Training of Professionals



O Grupo ToP é um programa de estágio destinado a estudantes de engenharia, computação, administração e economia, que visa formar profissionais diferenciados através da capacitação em três pilares: conhecimentos técnicos, de gestão e competências pessoais.



COOPERAÇÃO

Como expresso na própria missão institucional, a CERTI preconiza promover o apoio aos clientes em cooperação com outras ICTIs e Empresas de Base Tecnológica e assim, agilizar e ampliar sua capacidade de geração de soluções. Nas comunidades de interesse, destacam-se aquelas organizações / unidades que participaram de muitas das realizações apresentadas neste relatório.

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE NEGÓCIOS

Soluções inovadoras mais abrangentes e mais complexas puderam ser geradas com maior agilidade, seguindo a diretriz da cooperação tecnológica interna entre os Centros de Referência do Sistema CERTI, bem como, externa com universidades, centros tecnológicos e empresas especializadas do País e do exterior. A gestão da cooperação tem sido reconhecida como uma habilidade peculiar da CERTI. Destacam-se aspectos dos trabalhos realizados em 2012, nas quatro comunidades de parceiros caracterizadas:

Cooperação com a Universidade Federal de Santa Catarina

A interação com Grupos/Laboratórios de P&D, Departamentos e Fundações de Apoio da UFSC tem evoluído, expressivamente, à medida que projetos conjuntos vêm sendo conquistados e projetos para clientes vêm aumentando a complexidade, buscando-se interagir com Células de Competência desta destacada Universidade Federal. A coletânea de logos não esgota as parcerias vivenciadas em 2012:



Cooperação com ICTIs, Empresas e Agentes de Fomento do TECNÓPOLIS

É sabido que as grandes empresas internacionais efetivam seus processos de inovação tecnológica, fazendo uso, de forma crescente, das competências de outras empresas e instituições tecnológicas. Os Centros de Referência da CERTI, em projetos próprios ou para clientes, têm utilizado o grande potencial das organizações do Polo Tecnológico da Grande Florianópolis - TECNÓPOLIS. Abaixo, são apresentados alguns parceiros de 2012:



Cooperação com ICTIs, Empresas e Associações Empresariais Brasileiras

A CERTI participa de importantes projetos realizados sob a forma de redes e consórcios, como os projetos internacionais, as redes SIBRATEC e, particularmente, os grandes projetos de plantas industriais para a Venezuela. São inúmeras as parcerias existentes, destacando-se algumas abaixo:

Cooperação com ICTIs e Empresas Estrangeiras

Houve expressivo avanço na interação com ICTIs e Empresas do exterior, permitindo acesso a tecnologias e infraestruturas avançadas e complexas. Em 2012, foi mobilizado um acordo de cooperação com a Sociedade Fraunhofer, representando 60 institutos especializados. Por outro lado, a parceria com o MIT abriu novos canais para a realização do programado “Challenge of Innovation”. Parcerias tecnológicas com grandes empresas do segmento de TI viabilizam desenvolvimentos estratégicos para a indústria nacional.

COMUNICAÇÃO

Em 2012, a equipe de Assessoria de Comunicação da CERTI empreendeu um importante esforço de divulgação institucional, que resultou em 273 notícias de mídia espontânea na imprensa nacional. A partir da produção de 45 releases e notas sobre projetos ou eventos da CERTI e o acompanhamento de 68 entrevistas com dirigentes e responsáveis técnicos, foram publicadas cinco matérias em jornais nacionais, 58 em estaduais e 22 em locais, além de 23 matérias em revistas de abrangência nacional e 165 inserções em informativos na Internet.

Promoção de Eventos



Em parceria com o Industrial Liaison Program do MIT, o “Challenge of Innovation 2012 – Thinking out of the Box with MIT” reuniu, em março de 2012, no Costão do Santinho, 260 representantes de entidades e empresas focadas na inovação tecnológica.

FLORIPA INTERATIVA

“PROJETANDO O FUTURO”



Foi destaque o lançamento, no Sapiens Parque, do “Programa Floripa Interativa: Projetando o futuro”, com as presenças do Ministro de C&T&I, Marco Antonio Raupp e do então Prefeito de Florianópolis, Dario Berger.

Presença em Exposições

A CERTI se faz representar institucionalmente, de forma sistemática, em feiras e eventos de nível internacional (como a CES - Consumer Electronic Show, em Las Vegas - USA).



Também localmente, apresenta seus produtos, serviços e soluções inovadoras em exposições, como a ExpoGestão, em Joinville, realizada durante o Congresso ANPEI, em que recebeu potenciais clientes em estande próprio.

CERTIFIQUE-SE (semanal)



Para os colaboradores do Sistema CERTI.

INFORMATIVO CELTA (quinzenal)



Para as empresas associadas ao CELTA.

LABELECTRON NEWS (mensal)



Para a comunidade nacional de hardware eletrônico.

CONTATOS FUNDAÇÃO CERTI



CERTI - SEDE

Campus da UFSC, Setor C
Bairro Trindade
88040-970 - Florianópolis - SC
Tel.: (48) 3239 2000

CELTA - ParqTec Alfa

Edifício CELTA
Parque Tecnológico ALFA
Rodovia SC 401, km 1
88030-000 – Florianópolis - SC
Tel.: (48) 3239 2222

CELTA - Pedra Branca

Cidade Universitária Pedra Branca
Av. dos Lagos, 41
88137-900 – Palhoça – SC
Tel.: (48) 3286 3192

CERTI - LABelectron

Rua José de Anchieta, 95
Bairro Balneário
88075-547- Florianópolis - SC
Tel.: (48) 3954 3000

CELTA - INOVALAB / CES / CEV / CVFI

Sapiens Parque
Av. Luiz Boiteux Piazza, 1302
88056-000 - Florianópolis - SC
Tel.: (48) 3261 2800

CERTI - CVFI



CELTA - InovaLAB/CES/CEV



CELTA - ParqTec ALFA



CERTI - Sede

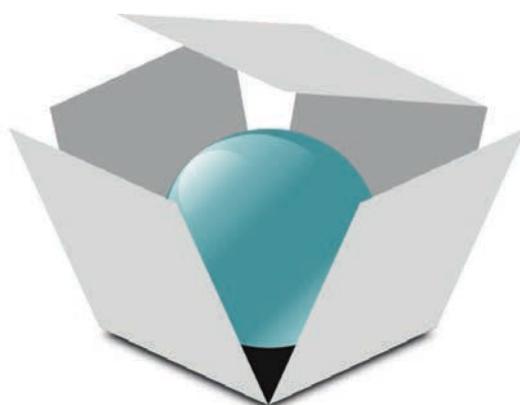


CERTI - LABelectron



CELTA - Pedra Branca





FLORIANÓPOLIS
CAPITAL DA INOVAÇÃO



Fundação
Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras
www.certi.org.br